

BANCOS GENÉTICOS COMUNITÁRIOS

UM RECURSO PARA A RESILIÊNCIA URBANA

Selcha Baptista¹ *, Rita Vieira¹, Matilde Zeni¹ Kyara Loureiro¹ e Catarina Bernardes^{1,2}

¹- Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais.

²-Egas MonizCenterforInterdisciplinaryResearch(CiiEM);EgasMonizSchoolofHealth&Science,CampusUniversitário,QuintadaGranja,2829-511Caparica,Almada,Portugal.

*-Correspondence: 1st author



0 que são?

Estruturas que guardam e conservam material genético (sementes, tecidos, microrganismos, etc.) de espécies locais.

- Servem para preservar recursos genéticos, a diversidade biológica e cultural, assegurando a sustentabilidade ecológica.
- Permitem a diversificação ao nível das espécies e variedades, a revalorização de espécies vegetais, bem como o melhoramento genético vegetal mais direcionado e o reforço das ligações entre as atividades de conservação.



Qual a utilidade?

O planeta enfrenta alterações climáticas, perda de biodiversidade e ameaças à segurança alimentar. Neste cenário, os bancos genéticos comunitários são ferramentas importantes para explorar fontes genéticas de resistência a fatores stressantes abióticos e bióticos resultantes destas alterações.



IMPORTÂNCIA

- Promovem autonomia alimentar e reduzem a dependência de recursos externos.
 - Reforçam a participação cidadã e a coesão social.
- Tornam as cidades mais sustentáveis, inclusivas e preparadas para o futuro.



Como alcançar a sustentabilidade?

- Apoio público, privado, académico e comunitário.
- Doações, projetos de investigação, receitas locais e envolvimento da comunidade.
- Boa governança para a utilização responsável dos recursos.



Exemplo Nacional

- Banco Português de Germoplasma — essencial para conservar e valorizar recursos genéticos vegetais. Contribui para a segurança alimentar e produção agrícola sustentável.

Conclusão

Os bancos genéticos comunitários são essenciais para preservar a biodiversidade, fortalecer comunidades e tornar as cidades mais resilientes e sustentáveis perante os desafios ambientais e sociais.

Podem também ser úteis proporcionando uma plataforma para a aprendizagem e troca de conhecimentos e recursos genéticos, constituindo uma ferramenta de adaptação às alterações climáticas.

